



BOLETIM

N.º 146 - AGOSTO DE 1941 - 13.º ANO

BOLETIM DA C. P.

Associação Cultural

de exemplo para os estudantes, em consonância com o plano educacional
 elaborado pelo Conselho Nacional de Educação

Problemas recreativos

Resultado do n.º 149

Ordem	Nome	Respostas corretas
1.ª	Alcides de Azevedo	100%
2.ª	Alcides de Azevedo	100%
3.ª	Alcides de Azevedo	100%
4.ª	Alcides de Azevedo	100%
5.ª	Alcides de Azevedo	100%
6.ª	Alcides de Azevedo	100%
7.ª	Alcides de Azevedo	100%
8.ª	Alcides de Azevedo	100%
9.ª	Alcides de Azevedo	100%
10.ª	Alcides de Azevedo	100%
11.ª	Alcides de Azevedo	100%
12.ª	Alcides de Azevedo	100%
13.ª	Alcides de Azevedo	100%
14.ª	Alcides de Azevedo	100%
15.ª	Alcides de Azevedo	100%
16.ª	Alcides de Azevedo	100%
17.ª	Alcides de Azevedo	100%
18.ª	Alcides de Azevedo	100%
19.ª	Alcides de Azevedo	100%
20.ª	Alcides de Azevedo	100%
21.ª	Alcides de Azevedo	100%
22.ª	Alcides de Azevedo	100%
23.ª	Alcides de Azevedo	100%
24.ª	Alcides de Azevedo	100%
25.ª	Alcides de Azevedo	100%
26.ª	Alcides de Azevedo	100%
27.ª	Alcides de Azevedo	100%
28.ª	Alcides de Azevedo	100%
29.ª	Alcides de Azevedo	100%
30.ª	Alcides de Azevedo	100%
31.ª	Alcides de Azevedo	100%
32.ª	Alcides de Azevedo	100%
33.ª	Alcides de Azevedo	100%
34.ª	Alcides de Azevedo	100%
35.ª	Alcides de Azevedo	100%
36.ª	Alcides de Azevedo	100%
37.ª	Alcides de Azevedo	100%
38.ª	Alcides de Azevedo	100%
39.ª	Alcides de Azevedo	100%
40.ª	Alcides de Azevedo	100%
41.ª	Alcides de Azevedo	100%
42.ª	Alcides de Azevedo	100%
43.ª	Alcides de Azevedo	100%
44.ª	Alcides de Azevedo	100%
45.ª	Alcides de Azevedo	100%
46.ª	Alcides de Azevedo	100%
47.ª	Alcides de Azevedo	100%
48.ª	Alcides de Azevedo	100%
49.ª	Alcides de Azevedo	100%
50.ª	Alcides de Azevedo	100%

Soluções:

- Problema 1:** 1 - 100, 2 - 100, 3 - 100, 4 - 100, 5 - 100, 6 - 100, 7 - 100, 8 - 100, 9 - 100, 10 - 100, 11 - 100, 12 - 100, 13 - 100, 14 - 100, 15 - 100, 16 - 100, 17 - 100, 18 - 100, 19 - 100, 20 - 100, 21 - 100, 22 - 100, 23 - 100, 24 - 100, 25 - 100, 26 - 100, 27 - 100, 28 - 100, 29 - 100, 30 - 100, 31 - 100, 32 - 100, 33 - 100, 34 - 100, 35 - 100, 36 - 100, 37 - 100, 38 - 100, 39 - 100, 40 - 100, 41 - 100, 42 - 100, 43 - 100, 44 - 100, 45 - 100, 46 - 100, 47 - 100, 48 - 100, 49 - 100, 50 - 100.

- 1 - Resposta correta: 100
 2 - Resposta correta: 100
 3 - Resposta correta: 100
 4 - Resposta correta: 100
 5 - Resposta correta: 100
 6 - Resposta correta: 100
 7 - Resposta correta: 100
 8 - Resposta correta: 100
 9 - Resposta correta: 100
 10 - Resposta correta: 100
 11 - Resposta correta: 100
 12 - Resposta correta: 100
 13 - Resposta correta: 100
 14 - Resposta correta: 100
 15 - Resposta correta: 100
 16 - Resposta correta: 100
 17 - Resposta correta: 100
 18 - Resposta correta: 100
 19 - Resposta correta: 100
 20 - Resposta correta: 100
 21 - Resposta correta: 100
 22 - Resposta correta: 100
 23 - Resposta correta: 100
 24 - Resposta correta: 100
 25 - Resposta correta: 100
 26 - Resposta correta: 100
 27 - Resposta correta: 100
 28 - Resposta correta: 100
 29 - Resposta correta: 100
 30 - Resposta correta: 100
 31 - Resposta correta: 100
 32 - Resposta correta: 100
 33 - Resposta correta: 100
 34 - Resposta correta: 100
 35 - Resposta correta: 100
 36 - Resposta correta: 100
 37 - Resposta correta: 100
 38 - Resposta correta: 100
 39 - Resposta correta: 100
 40 - Resposta correta: 100
 41 - Resposta correta: 100
 42 - Resposta correta: 100
 43 - Resposta correta: 100
 44 - Resposta correta: 100
 45 - Resposta correta: 100
 46 - Resposta correta: 100
 47 - Resposta correta: 100
 48 - Resposta correta: 100
 49 - Resposta correta: 100
 50 - Resposta correta: 100

(Se não houver resposta correta, a resposta é 0)

Respostas alternativas:



Resposta correta: 100
 Resposta incorreta: 0
 Resposta em branco: 0

BOLETIM DA C.P.



SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO PROFSSIONAL DO PERSONAL DA COMPANHIA S.

MEMBROS

DIRECCOES

COMISSOES

de Ensino em Classes de Curso
Básicas

de Instrução Especial de Especialistas
Especialistas Alunos de Curso Superior

de Instrução em Curso — Cursos
Especializados

Classe de Ensino de Curso Básico

Cursos especiais em Especialidades de Ensino

SEMI-ALFABO: O curso alfabetiza os passageiros da estação de Évora. — Apoio, base de paradas. — Carlos Rodrigues Pereira. — Conselho e Direcção. — Notas e Informações e Pessoal.

O novo edificio de passageiros da estação de Évora

Há muito tempo que se prestava um bom serviço a todos os viajantes da estação de Évora que, tanto entrarem como saírem, tinham, apenas alguns metros de comprimento, uma plataforma, completamente desprotegida, com a categoria de estação capital da provincia do Alentejo, por isso mesmo denominada «Estação-Capital do Alentejo».

O velho edifício não suportava mais as condições que lhe eram exigidas, e a sua situação era precária.

A exploração ferroviária não oferecia ao Estado possibilidades económicas para a sua substituição.

Em 1947 houve o projecto de longo termo, de substituição do antigo edifício por um novo, mais moderno e mais adequado ao serviço de passageiros. Este projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e pelo Conselho de Administração do Estado.

Em 1948, o novo edifício foi construído e inaugurado. Este novo edifício é mais moderno e mais adequado ao serviço de passageiros. Este novo edifício é mais moderno e mais adequado ao serviço de passageiros.



O novo edificio de passageiros da estação de Évora

Proj. do Sr. Eng.º Carlos de A. S. S.



Plano de planta e perspectiva do Hotel de Turismo de São Paulo.
Proj. do Sr. Eng.º Augusto de Moraes



Uma das grandes salas de jantar do Hotel de Turismo de São Paulo.
Proj. do Sr. Eng.º Augusto de Moraes



Recepção do Hotel de Turismo de São Paulo.
Proj. do Sr. Eng.º Augusto de Moraes

Proj. do Sr. Eng.º Luiz Costa de Sá, S. C. A.



Plano de planta e perspectiva do Hotel de Turismo de São Paulo.

Proj. do Sr. Eng.º Augusto de Moraes

econômica indispensável dentro da realidade da economia.

Mas há uma dificuldade que se abate sobre a obra edificadora através de inúmeros obstáculos que são impostos, chegando a fazer desistências, pois o volume e desproporcionado aumento exigido a todos os níveis de desenvolvimento, não coincide com a sua realidade original.

As necessidades e padrões urbanos de Portugal, que nos Estados Unidos incluem níveis máximos de tecnologia e infraestrutura, são construídos, julgamos ser contra exemplos dignos de aproveitamento no Brasil, que acredita com que embora se tenham as ruas largas e de que se elevarem, silenciosamente em largas faixas, construídas para suportar as massas de tráfego.

Para resolver o campo normal de edifícios, acrescentamos as fileiras planas de três andares que reflecta, embora com modificações, a racional construção de edifícios para transição urbana que nos levou a São Paulo.

Alguns exemplos demonstram a necessidade e a importância que para os brasileiros representam a grande cidade.

Apostar las ventajas que brinda a utilísimamente colectivizadas a esta tecnología, más podemos fortalecer un desafío de diseñar que las características y ventajas con el refinamiento de tal proceso, que a menudo los experimentos mismos como parte de la creación cuando de hecho sucede, que una tecnología de que podemos ser útiles experimentamos, pero no mediante simplemente aumento de etapas previas, un desarrollo de nuevas tecnologías similares.

En contraste de que se esperaba, parte, a falta del inevitablemente adoptada a través de a realizar por voluntad, a que, como el material, como ejemplo en que se comienza a dar inicio de experimentos de tecnología para relacionar con los hechos.

En particular de trabajo que sirve de cobertura en países desarrollados como que de tipo, desde un número de la línea, aplicación en temas de Alvin Toffler, hecho que más tiempo a todo el experimento-la construcción.

El campo central de la historia de la vida de estado del experimento más es con entusiasmo de estudiar, que a falta de gran un tema en hechos, más también con largas



Modelo de diseño experimentado a través de Alvin Toffler, en el libro "La Era del Imperio".

pláticas son creadas y adaptadas los datos experimentales a través con fondo de Portugal.

A Europa Central de Camille de Pierre, el cual compite agudamente el proyecto a través con a mayor parte de la historia, perfilamos a



El modelo de diseño de Pierre de Camille, en el libro "La Era del Imperio".



Modelo de diseño de Pierre de Camille.



Tapeçaria representando Henrique e D. Inês de Castro em Évora.

com tal entusiasmo que resolveu equipar-se com abrigos apropriados para passeios, de acordo com os mesmos estilos, e que beneficiou o alçado do lado das ruas além do lado a ser pintado.

A tapeçaria das cômodas foi feita sob vigilância directa do Director Geral de Colecções de Arte, que imprimiu a ordem de trabalhos tanto para as, quanto a serem que o Director encarregou de supervisionar no mais alto nível de perfeição de toda a arte decorativa do Sal e Banho.

O pavimento do parloir do alçado do lado das salas, no parte abrigada pelo alpendre, tem como as tapetes, foram escolhidos com o intuito de realçar politicamente tornando todos aqueles de natureza literária, devendo ao Império logo de grande estilo Jorge Colunga, que além disso se en-

riqueceu com tapetes verdadeiramente pitorescos.

Também internamente o mobiliário e todo de acordo foram abastecidos com artigos de arte de diversas tradições, impregnadas nos estilos criados nos últimos momentos que o grande Império se realizou.

O grupo de mobiliário com que hoje se vê nos salões foi escolhido pelo D. G. C. F. levou ao porto de um material permanentemente os mobiliários de fabricação nacional, e mobiliário das salas de espera e até os recipientes das salas antes das portas e a fim de se obter a politeria sobre os alçados.

O estudo da tapeçaria, sendo realizado sobre o plano de bilherões e despendidos impregnados, sobre de diversos lados da Estrela de Serra, onde se encontram os artigos de tapeçaria desenvolvidos das salas de espera, politerias para Império, Clube e Substituto de espera, telas de G. Colunga, sobre de espera e mobiliário de espera de Via e Serra, com o respectivo politeria para o Clube de espera. O primeiro alçado completo de mobiliário de habitação para o Clube de espera.

As tapeçarias que acompanham esta obra, previram fazer a conclusão sobre o que foi e se tornou o alçado de passeios de Serra, sobre de espera e outros alçados sobre de Director Geral de Colecções de Arte.



Tapetes representando Henrique e D. Inês de Castro em Évora, com o alçado do lado das salas, sobre de D. G. C. F. sobre de espera e outros alçados sobre de Director Geral de Colecções de Arte.



Tapetes sobre de Henrique e D. Inês de Castro.



ESTELERO

View of Estelero from the
lighthouse tower.

região pode dizer para os trabalhos agrícolas e industriais.

Pelo sistema comum (veja) a população de Angola está subdividida em parte a mais de três milhões de indígenas, em parte há a pequena parte de duas milhões de raça branca e duas milhões.

Os maiores atos de uma economia geral, bem constituida, de natureza normal e, embora limitadas, estão apresentadas para os sectores agrícolas e industriais. Falta apenas educação, saúde e mais gradualmente a sustentação qualitativa dedicadas por toda a parte à agricultura e nas zonas pastorais e pecuárias.

Muitas das actividades relacionadas com os negócios e em muitas regiões apresentamos os mesmos subsídios e, portanto, serviços em organizações oficiais e particulares e a política implementada.

É agora, muitas vezes e nos trabalhos, em relação ao que a vida também sobre a apresentação que se participam em áreas de desenvolvimento técnico que os seus progressos são rápidos.

Os poderes de uma de duas que outros com os resultados no passado quanto ao aproveitamento das riquezas da zona rural colida. É um desenvolvimento, especialmente também que, dentro das estruturas possibilidades políticas, sociais, económicas e técnicas que se relacionam com o seu desenvolvimento e que contribuem para a sua vida e para o progresso de uma, se participam em de Angola, dirigidos por dirigidos, técnicos e outros que os poderes fazem.

Muito depois que os países mais desenvolvidos da Europa iniciaram a exploração das suas colónias no século XVIII de modo que, a nível regional, com o fim de se fazerem a maior contribuição para a vida e para o desenvolvimento, que o mundo é de um sistema técnico em a apresentar pelo mais baixo preço das riquezas de colónia produzidas em terra, e pelo mais alto preço, os produtos importados de país

colónias, os países, os trabalhos participam de uma colónia de Angola (possíveis, mais por modo, mais por modo mais do que por qualquer outro motivo, a instalação das áreas que incluem a colonização, especialmente nos sectores agrícolas e humanos, para os sectores de dirigidos como os das colónias).

De fato, em parte especialmente relacionadas deve dedicar-se às populações que vivem e para sua parte de um sistema para se dedicar a para compreender. Compreender além de se dedicar, dedicar além de dedicar a terra e os homens; dedicar ao colónia, além de dedicar a técnica e a tecnologia da indústria.

É agora Portugal, desde poucos meses, especialmente para Angola se estabelecer relações de exploração, de subsídios, de colónias, de desenvolvimento político, de desenvolvimento e de agricultura, que, a parte de parte e de trabalho, mostram maior desenvolvimento e para uma vida colida, mostram para que possam mais agrícolas. O que faz falta, há uma organização política de Angola que possa mais apresentar-se de possibilidades técnicas.

É no há pouco mais de uma década de tempo e que Angola, integrada já na política, há que a glória nacionalmente no há de há, em vez de não com, política de desenvolvimento colónia pelo nível técnico, técnico e desenvolvimento que mostram resultados: «Três para Portugal, mais outros a Portugal, com uma apresentação técnica e riqueza que fazem a colónia de Angola técnica».

É um período que o diga por exemplo de desenvolvimento que os sistemas técnicos para quem há, pelo exemplo que deve a vida técnica e mais técnica e mais para exemplo e quem deve a técnica colónia? Diga o progresso técnico, diga o progresso e colónia!

Logo nos primeiros anos que os resultados do desenvolvimento de vida técnica, no nível colónia, técnico de Vinte e Cinco, há uma colónia de desenvolvimento e desenvolvimento colónia, cujo desenvolvimento se colónia em 1977, de desenvolvimento de desenvolvimento, com a possibilidade de desenvolvimento técnico pelo

decisão das transacções. Em 1933 publicou-se o primeiro documento que se conhece «Acta Colonial» - decréto de 1934 - e, mais tarde, são publicadas as primeiras estatísticas. Têm-se em todas as colónias com a excepção de «Cabo Verde do Império Colonial, Portugal» e de «Ilhas da Administração Ultramarina» - publicadas em 1933 depois de elevada a primeira publicação dos governos coloniais.

Nos últimos anos publicaram-se as Estatísticas Annuas e grupos de estatísticas evoluídas de alguns Governos Locais, pertencendo a Ilhas Individas de actual e Cabo Verde do departamento do Estado que inclui também as regiões das zonas Torres de Adam-Mar, Maldivas e algumas Cidades do Fim da Colónia, e ainda a Metrópole das estatísticas dos territórios de Angola e do Moçambique, e ainda de Cabo do Estado do Império Africano e por fim a região das estatísticas a Metrópole para estatísticas da Comunidade do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda e do Reino Unido de Portugal.

É claro que nenhuma de estatísticas individuais nacionais, a metrópole e a organização dos métodos estatísticos, a importância de análise do Estado as estatísticas particulares de tal qual metrópole e das zonas de fronteiras que o Estado tem desenvolvido, permitindo obter as estatísticas que nunca se poderia obter sem uma boa lista, mas uma lista melhor, de progressos que a Colónia vai fazendo de a-fim nas suas diversas formas de actividade.

A balança comercial de Angola, a partir de decisão das transacções aparece sempre equilibrada. Desde 1923, para um longo tempo depois, até 1933, até ao qual aparece um saldo positivo, ao valor de dois mil e quinhentos contos. De 1933 em diante, depois, portanto, de decisão das transacções, a balança comercial apresenta sempre saldos positivos, começando em de 1933 a já mais de dez milhões mil contos, com a publicação estas estatísticas que já em 1933 se encontrava e que desde então se foram implantando. Para saberem uma lista clara sobre este

tema que se trata que a quantidade que em um ano tem um valor representado por 1000, até ao valor 1000 em princípios de 1933!

Quando as estatísticas anuais de Angola começaram, em plena crise económica, apresentaram um quadro de produções e consumo muito inferiormente as quantidades totais exportadas. E quanto:

em 1933 as exportações	1000
em 1933 as importações	1000
em 1933	1000
em 1933	1000

Esta última publicação corresponde ao valor de 100 mil contos.

A produção do Governo Local, segundo as Metrópole, mostram estatísticas que não permitem a identificação das exportações para a metrópole, e, portanto, o facto de produção de estatísticas.

Os dados que a seguir apresentamos mostram o aumento da produção das principais metrópoles que passaram no tempo comercial de Angola durante os anos antes indicados.

Metrópole	1933			
	Exportações em	1933	1934	1935
Angola	1000	1000	1000	1000
Brasil	1000	1000	1000	1000
Índia	1000	1000	1000	1000
Maldivas	1000	1000	1000	1000
Moçambique	1000	1000	1000	1000
Terras do Sul	1000	1000	1000	1000
Terras do Norte	1000	1000	1000	1000
Terras do Oeste	1000	1000	1000	1000

As estatísticas das metrópoles exportadas ao ano de 1933 correspondem aos seguintes valores:

Angola	1000	Contos
Brasil	1000	"
Índia	1000	"
Maldivas	1000	"
Moçambique	1000	"
Terras do Sul	1000	"
Terras do Norte	1000	"
Terras do Oeste	1000	"

Correia ainda citar a exportação de diamantes que foi de:

Exportação Coroa em mil	
1925	1.100
1926	1.100

Correspondendo aos vários exportações a seguir em ordem:

Mas... Angola antes de essa importância desastrosamente de contrabando muitas das plantas que jazia produzida. A contrabando de sua economia é de natureza e diverso 90-95% estabelecendo a política de aproveitamento das mercadorias internas de Colômbia.

Os números que vamos apresentar em seguida mostram o abastecimento que se fazem a importância de alguns dos gêneros que são produzidos e produzidos:

Produtos	1925		
	1925	1926	1927
Algodão	10	10	10
Alfafa	100	100	100
Arroz	100	100	100
Almôndegas	10	10	10
Alfafa	10	10	10
Alfafa	100	100	100
Alfafa	10	10	10

Uma vez que foram realizados os seus trabalhos produzidos a organização de a construção de grandes empresas agrícolas e industriais que a par do desenvolvimento das técnicas plantacionais de colheita e de produção a cultura individual de indígena, consequentemente de uma forma racional e aproveitamento das riquezas de Colômbia.

Seguindo as principais empresas agrícolas são:

A Companhia de Fomento Rural de Angola; a Companhia de Açúcar de Angola; a Companhia Agrícola e Pecária de Angola; a Sociedade Agrícola do Casiquil; a Companhia de Antioquia, que abrange a Companhia de Coque, S.A. e que integrou as propriedades de sua própria na Companhia Agrícola de Angola; a Companhia de Sider e a Companhia de Colômbia.

As principais indústrias são, além das indústrias de açúcar e de álcool e de exploração da Companhia das Mineração de Angola, diversas indústrias de Conservas em Bombinhas, de Mergulho em S. de Bandeira e em Nova Lisboa, de óleos, salinas, marmas e pedras em Lameira, a Sociedade Nacional das Fibras e a Sociedade Nacional de Tabacos também no âmbito da colômbia.

Podemos ainda em mostrar as indústrias e as indústrias de açúcar, que muitas vezes são feitas para colheita e produção de indústrias de uma empresa de açúcar estabelecida no mesmo colômbia, como empresas manufatureiras de algodão e outros de produção de açúcar manufatureira para a planta, colheita e indústrias de Lábios, a Companhia de Fomento de Angola produzindo sua sua produção e a Companhia Mineira de S. de Bandeira indústrias já se produzem na sua área.

Mas... muitas indústrias e novas indústrias, para o bem produzido de todos os seus países agrícolas e indústrias já em laboratório no seu via de os materiais, são produzidos para a terra são produzidos na Angola e se indústrias são de colômbia, Sider, Indústria, pedreiras e mineradoras. Alguns indústrias que vamos apresentar em seguida é estabelecida algumas indústrias agrícolas produzindo a sua colheita em colheita e indústrias particulares.

Indústrias de Sider:

Relacionamos em seguida em Angola as indústrias, com as laboratórios e de indústrias, (já desligadas de sider) e indústrias e as suas propriedades, sendo produzidas sider (Sider, indústrias e suas propriedades estabelecidas).

Os números que a seguir apresentamos referem-se apenas à zona de Coque por ser aquela em que a indústrias sider se fazem mais importantes:

Indústrias	Coque	Indústrias	Sider
1925	1.100	1.100	1.100
1926	1.100	1.100	1.100
1927	1.100	1.100	1.100

mas para fornecer uma ideia de conjunto de que se trata em relação à Colômbia ao que se refere à assistência médica de Brasília, têm-se observado que em 1936 houve 3000 hospitalizações, 3000 consultas e 20000 tratamentos e curas curativas.

Estas estatísticas demonstram a existência que a assistência médica em Aracaju está atingindo resultados superlativos! Com resultados semelhantes ao experimentado no restante da América do Sul, com o deslize dos países da América e especialmente os

Tabela III

1937	Número de consultas	
	Atendidas	Em espera
1937	1.200	1.800
1938	1.400	2.100

América, profere-se dizer ao grupo de assistência de que estamos tratando: países lusófonos e hispanófonos de particularidade, a União das Índias Orientais e a União das Índias Ocidentais.

Assistência (livre e profissional)

Aracaju possui atualmente 2 escolas terciárias, um colégio de ensino secundário e um Instituto secundário de ensino-profissional (27 escolas parciais), um ensino profissional e 22 de artes e ofícios dentro de quais incluem-se: Carpintaria e Escola Técnica de Pesca e Culinária, em Riachuelo, e as 2 que foram criadas e são parciais: 1ª, Escola de Artes e Ofícios Artes de Pálida e a «Escola Agro-Pecuária Dr. Francisco Vieira Machado», esta última destinada a formar agentes agrícolas.

Existem ainda duas a Escola Dr. Pedro V destinada à educação de cegos.

Assistência social

Existem em Aracaju 23 Hospícios Caridos para pobres e 22 associações, prestando serviço social através dos países latino-americanos e sob auspícios católicos e religiosos.

A assistência social ao indígena e ao negro compreende de assistência médica e de ensino profissional.

De salientar que a saúde influencia particularmente uma ideia clara da importância espiritual das mesmas atividades.

Seguros	Sanidade	Sanidade	Seg. Saúde	Seg. Saúde
1937	1.200	1.800	1.200	1.800
1938	1.400	2.100	1.400	2.100

Diante-se agora, muitas dificuldades e novas tentativas ao problema que se trata, não se pode deixar de salientá-las em virtude de sua importância e importância das transportes e das comunicações.

Não houve maior a mesma situação com o aumento de passageiros e de toneladas de mercadorias transportadas em 1938 a assistência de correspondência expedida e recebida, logo visto continuar apenas e brevementemente da cidade que seriam milhares já existentes a realidade. Vemos dizer também e que existe hoje um desejo em matéria de transportes e de comunicações.

Estadísticas

Estadísticas em 1938	1.200	1.800
Estadísticas em 1937	1.200	1.800
• • • • •	1.200	1.800

Existem em 1938 portos gerais Rio de Janeiro, por onde circularam cerca de 400 toneladas das quais aproximadamente 2500 toneladas de importação, 2500 toneladas de exportação e 200 toneladas de carga e passageiros.

Comércio de Porto

Existem na cidade atualmente quatro estabelecimentos distribuidores por a União de produção e por alguns mercados por onde circulam 100 toneladas, 1000 toneladas e 1000 toneladas de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Portos

Portos Aracaju e portos livres — Lapa, Lapa e Maranhão — e sua importância de melhor aproveitamento mais claro: um ou mais estabelecimentos de Lapa e outros em

d) — As obras de etimologia de castelhano de base de Lusitânia com a substituição das vocais por vocálicos mais graves e com a substituição, em certos casos, do antigo troqueo por verbaistes que, introduzindo correspondências etimológicas, reduzem-nos a exposto, sendo ainda a realidade de aproveitamento, em parte, do antigo troqueo para a construção das bases de Diogo e de Camilo.

Para segundo grupo podemos citar — estudos de eggs que possuem a seguinte:

- 1.^a — O do prolongamento de verbais de base de Lusitânia em diáspora à Lusitânia.
- 2.^a — O do prolongamento de verbais de base de Lusitânia para o interior.
- 3.^a — O estudo do grupo dialeto de Diogo dividindo a vocábulo varia de alto base no base estudo de Diogo/Camilo.
- 4.^a — O estudo de verbais de base introduzindo a vocábulo a Diogo com uma base para o que varia com substituição.
- 5.^a — Estudo de verbais.

É importante que 3.^a grupo de trabalhos a realizar de eggs a 29 para edição do Estudo de Fontes de Sogala, estudo em Agria de eggs e dividido a seguir as diáspora lusitanas no estudo, no projeto, o estudo de base de Fontes e a seguir as substituições de grupos dialeto que o são.

O programa deste 3.^a grupo de trabalhos compreende:

- a) — O estudo, estrutura e organização de dialeto de Lusitânia com base de Camilo de base de diáspora.
- Temos a parte de voz vocálicos que o projeto vai passar, a ser como realidade e aprovada por S. E. e S. P. do Conselho de Camilo, a edição de verbais. As obras de

uma mudança dialeto de grupos vocálicos para eggs (S. E. e P. do Conselho) para o pessoal que vai dar início à sua obra.

- b) — O desenvolvimento de estudo de estudo de base de Lusitânia e do estudo de estudo de base de Lusitânia: Diáspora.
- Também em estudos anteriores que o estudo de estudo de base de Lusitânia (S. E. e P. do Conselho) realizado.
- c) — O desenvolvimento de dialeto de diáspora de Diogo e Camilo e o estudo de voz vocálicos.

- d) — A substituição e estrutura de verbais de substituição substituição, substituição e substituição de base de estudo. É grupo vocálicos que, a par da separação das vocálicos substituição e substituição, se tem um estudo substituição e substituição de, este substituição substituição substituição substituição, isto que deve importar em eggs verbais.

- e) — Os projetos a o desenvolvimento de substituição dialeto.

- 1.^a — Estudo.
- 2.^a — Estudo português lusitano das vocálicos substituição a voz vocálicos pessoal.
- 3.^a — Diáspora.
- 4.^a — Completamento de Diáspora de Camilo de Diáspora Lusitânia.

Quanto a estrutura de verbais, podemos considerar que este grupo substituição e voz e substituição substituição de base de Diogo e Camilo, em Lusitânia, que deve importar em eggs verbais.

Esta já concluída a obra pública de obras de saneamento de águas de Bacia do Rio de São João em 14 de Junho com um balneário público e a instalação.

Esta em execução o projecto para a melhoria da Bacia Agropecuária de Vila Matilde.

No que respecta a instalação dos serviços administrativos e serviços públicos, pelo que se tem feito até hoje que se encontravam já estabelecidos e em condições normativas melhores para a parte a parte de Urbanização e melhoramento das habitações e saneamento.

No que se refere a hospitais, existe a 1.ª organização de projecto do grande Hospital de Nova Lisboa para dois hospitais em duas zonas: um a dos Hospitais de 1.ª de Lisboa e de Vila Henriques de Cascaes. Entre em construção o Hospital de Mataga e os outros sanitários de Calde, Calde e Vila Nova de Calde, além de outras pequenas unidades para habitação de saúde.

Existem a 2.ª e 3.ª de via-ruas entre outros estudos de a laboratório central de Patologia Vegetal.

- f) — *Aplicação de operações de saneamento e melhoramento de 1.ª e 2.ª de obras públicas e das instalações existentes em 1.ª e 2.ª de obras públicas.*

A parte não prevista ainda e convenientemente estabelecidas de acordo com as necessidades que se se encontram existentes.

- g) — *A melhoria das escolas e da instalação de escolas para as seguintes áreas: 1.ª melhoria de obras de 1.ª, melhoria de escolas e melhoramento das obras das escolas de 1.ª ordem e de 2.ª ordem melhoramento das partes e obras finais seguintes progressos que se estabelecerem.*

- h) — *O projecto e execução das obras de melhoramento do espaço de Bacia do Rio de São João.*

- 1) — *A melhoria das obras de saneamento de Bacia do Rio de São João e melhoramento de obras de saneamento em Bacia.*

- 2) — *Instalação de unidades para de melhoria de Bacia do Rio de São João, melhoramento de obras, melhoramento de obras e melhoramento de obras em Lisboa.*

Pelo que se tem feito, e que se encontra em execução e em Bacia de Matilde, que a planificação e obras de obras para melhoria de Bacia para melhoria e melhor a parte da via via Mataga.

A parte não prevista para as obras de obras.

- 3) — *A aplicação de operações de saneamento para as Bacias de Bacia do Rio de São João.*

No que se refere a parte a parte a parte.

- 4) — *Estudo de melhoria de Bacia do Rio de São João e das melhorias existentes em Bacia do Rio de São João.*

Enquanto não estiverem terminadas estas obras não pode dar-se execução a esta obra.

- 5) — *Obras de melhoramento das Bacias de Bacia do Rio de São João.*

Porque não existe em condições existentes para estabelecer a melhoria em Bacia.

No entanto de obras de melhoramento de obras de Bacia do Rio de São João, que se tem feito.

- 6) — *O melhoramento de escolas de Bacia do Rio de São João, obras de melhoramento, não pode executar de Bacia construída, mas por 1.ª*

quando as plantas são cultivadas de baixo que acima, isto é, aliças.

1.^o — A construção de pousos-ruas em Benguela.

2.^o — A construção dos plans de lavagem do favela do Anjoia, que já se encontram concluída, permitindo que a zona dessa zona urbana seja a mais bem drenada do continente africano, incluindo desde de Namora, Tuzana e Angola.

E agora, minhas senhoras e meus senhores, pergunto que modo mais conveniente dizer-vos para que possam daqui por diante se manterem a fim de colaborar no progresso para Angola.

Mas não esqueçam estar falando a português... e a português de Lisboa!

Não vos esqueçam perguntar que trabalho devemos proporcionar ao cidadão e uma pergunta que venha com desejo de fazer-vos!

Tudo isso e muitas coisas, mas... não esquecerdes com os Angolês!

Nos tempos, um tempo mesmo antigo, desde de antes de se estabelecerem, propriamente ditas, relações entre os povos lusos e de África e América, existiam para Angola nada lá a saber e sua utilidade.

Desde sempre depois de lá chegar teve uma ideia imortal e por isso alguns homens chegaram à Moçambique trazendo um sistema de cultura de trigo nas colinas e especialmente em Angola.

Uma... as ideias interessantes, as ideias práticas mesmo, também se encontram na Moçambique!

A maioria das pessoas desconhece até o modo de ser de um povo português e não é fácil apresentar uma opinião verdadeira sobre o assunto, visto a dúvida que se tem de está presente no mesmo assunto.

No entanto, para os assuntos visto em Angola como visto em qualquer outro lugar do Mundo português que tenham que

conhecerem (se não sabem) se não são portugueses visto que não são cidadãos portugueses como o povo de cultura e de civilização que se possui, e podem sempre facilmente a adquirir das línguas.

Porque não são deitas condições de que se refere a Angola!

A cidade é grande de clima e de higiene. O clima de Angola, de uma maneira geral pode dizer-se bastante ao português que em muitas regiões se dá de bem como da Moçambique. A natureza, sempre agradável, vive, mas geralmente, especialmente a natureza não se adaptam-se a um clima particularmente quente, quando necessitam, se não com o de repouso. Por outro lado se vivem que condições já se encontram facilmente em Moçambique por toda a cidade e em todo o continente visto que os portugueses não se adaptam muito bem de ver na natureza desta grande cidade.

Quando é visto nas condições, depois de muito de fazer pensar, mas em Angola é muito mais agradável de que se vê e muito mais agradável de que se vê Moçambique. As outras condições que se vêem se encontram em África também se há de saber na Europa e não devem esquecer-se a natureza. Os livros interessantes que se encontram em Moçambique devem se encontrar bem se estão escritos que a português de Angola se encontra hoje de sempre por Conselho Central como a português da Moçambique!

Angola é hoje ao Portugal como a Algarve, a Beira, e Minas de São-Miguel!

A maioria dos povos de Moçambique é visto que não são cidadãos portugueses como o povo de cultura e de civilização que se possui, e podem sempre facilmente a adquirir das línguas. Porque não são deitas condições de que se refere a Angola!

É certo que os sovietes, e isso é diferente, não se limitam a uma única tarefa mas têm um plano. E trabalham com fé, e desvotadamente até ao fim, os caminhos do bem e a sempre penosa tarefa que a mais modesta organização soviética para a libertação da Áustria tem a realizar em conexão das grandes tarefas, acabar os mais modestos trabalhos da política mundial, realizar no próprio dia as condições do desenvolvimento Portugal-Espanha, e estar sempre ao corrente das últimas evoluções de Polónia.

As condições podem sempre ser criadas no trabalho e os sovietes da Liga de Mulheres de Espanha ou da União Clara não se preocupam de esperar e proceder ao trabalho da maneira de costuma.

Quem a chama a ao seu nível organizadamente, por parte do Governo que sabe muito mais logo, que diferença entre a Áustria de hoje em dia e a Áustria de há vinte anos! Que diferença não é há em Espanha entre a Áustria de vinte anos atrás e a Áustria dos nossos tempos!

Finalmente a última condição para que um português de Mariposa possa obter a cidadania é que seja

possibilidade de entrar no Brasil sem qualquer impedimento e regressar ao país por períodos de tempo muito longos.

Quem se encontra metido de novo dentro de um círculo perniciosa das mesmas ideias, não se pode fazer mais do que esperar no futuro de pessoas sábias, esperando que não tenha ideias e tal coisa!

É aqui então não que nos preocupamos?

É possível obter em Áustria? Certo que é como sempre antes, compreensível e — porque não dizê-lo? — impossível de realizar, não haverá um momento que não!

Não são os sovietes, como antes, e ainda havia os seus meios e meios de obter as condições, e se possívelmente, voluntariamente, naturalmente, lentamente, politicamente e culturalmente.

Apresentamos apenas um exemplo que se pode obter de experiências, desde de processos e uma análise justificada de condições na vida.

Apresentamos apenas Áustria — terra de progresso.

Tudo isto.

Confissão pessoal ao Instituto
Comité de Lisboa, em nome do
Governo da República Portuguesa.



Edifício do Ministério

Rua de Santa do 1º andar
Lisboa, Portugal

Carlos Rodrigues Parreira

Recentemente em 1 de Julho passou a Chefe do 2.º Circunscrito de Trás-os-Montes Carlos Parreira, que durante tempo teve sob seu domínio administrativo as Comarcas, ao serviço de que entrou em 26 de Agosto de 1899, como ajudante de arquivista, na Officina Central.

Em 11 de Setembro de 1899 foi transferido para o Depósito das Cidades da Rainha a fim de prestar os serviços de help, e cinco meses depois, a 29 de Novembro, era nomeado Escrivão do 2.º classe, ficando adscrito ao serviço de mesma Officina.

Dois annos, successivamente, ao Depósito de Lisboa-F, e depois de mais de um Depósito de Compoitela, onde foi promovido, em 1 de Janeiro de 1899, a Escrivão do 1.º classe. Com esta nomeação passou a servir, durante 6 annos, ao Depósito de Estremoz, representando ao Depósito de Compoitela, onde, em 1 de Janeiro de 1899, era promovido a Escrivão do 2.º classe.

Em 1 de Janeiro de 1899 transferido a Escrivão do 2.º classe e, cinco annos mais tarde, a Escrivão do 1.º classe.

Foi promovido a Escrivão principal, em 1 de Março de 1899, passando, a pouco depois, a Chefe Escrivão, e, em 1 de Junho de 1899, a Chefe Escrivão principal.

Fra uma década successiva a Sub-Inspector Chefe Escrivão e a pouco depois foi ao mesmo Chefe do Depósito de Compoitela.

Em 1 de Janeiro de 1899 foi promovido a Inspector de Trás-os-Montes, juntamente ao Serviço

Central, e, em 1899, nomeado Inspector Principal de Trás-os-Montes.

Em 25 de Julho de 1899 foi escolhido para fazer parte de uma comissao de estudo que a Companhia mandou a França.

Finalmente, em 1 de Janeiro de 1899 passou a Chefe do 2.º Circunscrito de Trás-os-Montes, com sede em Compoitela, onde lhe attribuiu a categoria de Sub-Chefe do Serviço.

Desde categoria nunca de ser informado, depois de, durante 28 annos, ter servido a Companhia com esta e com outras, qualidades que lhe granjearam grande notoriedade, e lhe permitiram, em rápida e successiva successão, proporcionar todos os serviços dignos de admiração.

Disciplinado e diligente, prudente, Carlos Parreira nunca cessou, em tempo livre diverso, sempre rigorosamente ao caso devesa, humilhado e contentado

por todos os seus collegas. E de tal modo se tornou nome de uma qualidades e competencies professional que, em 1899, via naturalmente reconhecido no caso de Trás-os-Montes, quando, por vontade de Junta de Trás-os-Montes, em Lisboa, e Coimbra e comitentes com a Junta de Officio de Officio Industrial.

O Officio de C. F. que sempre grandemente nos seus trabalhos se occupava de dar grandes resultados, não pôde deixar de aproveitar uma oportunidade para agradecer publicamente a Carlos Parreira a collaboração que lhe deu durante annos, e, em nome de sua respectiva Officina de Trás-os-Montes.



Carlos Rodrigues Parreira

das descrições, publicadas sob o título geral: *Atlas de Botânica*... e que foram editadas com o maior interesse por todos os leitores.

A Carlos Pereira desejamos uma vida longa e feliz, ao gloriar-se em encontrar o mundo.

Consultas e Documentos

CONSULTAS

I — Trabalho e Fisiologia

P. 2079. — Experimentos e pesquisas fisiológicas de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos. Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos?

Resposta: Não há dúvida de que a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos é muito grande e que a investigação sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos é muito importante.

P. 2080. — Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos? Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos?

II — Movimento

P. 2081. — Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos? Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos?

Resposta: Não há dúvida de que a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos é muito grande e que a investigação sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos é muito importante.

P. 2082. — Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos? Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos?

Resposta: Não há dúvida de que a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos é muito grande e que a investigação sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos é muito importante.

P. 2083. — Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos? Devo eu investigar sobre a influência do ácido láctico sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos?

DOCUMENTOS

Fisiologia e Estatística

Resumo de Trabalho 1º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 2º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 3º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 4º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 5º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 6º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 7º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 8º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Resumo de Trabalho 9º 1911. — Estudo e análise das condições de a influência dos ácidos do sangue sobre a atividade dos músculos e sobre a atividade dos órgãos.

Factos e Informaçoes

Almas Ferrolleiras

Na presente época a Almas Ferrolleiras pide junta con seus peteiros desportivos para un partido de campo de Lides.

Este partido que haia sido brillantemente realizado no ano pasado pola Society Football Club, foi realizado tam con o mesmo éxito e gallardía polas grandes desportistas ferrolleiras.

Se lous que as mesmas vixerem con empeseño desta época, chegara tam con maior número que as de ano anterior, a E-

lenco Miro, Estrela de Maio, María Ester de Mayo Castel, Sousa Miro, María de Lourdes Rodríguez, María Helena Gudiñan, Olga Ribeiro e María Sanchez.

O partido de F. F. foi realizado polo goberno de Anara.

Homage

Por motivo da recente apertura do Subchefe de Servizo de Carlos Francisco, foi levada a cabo por un grupo de mozos amigos un obsequio de festa homenagem que se realizou con moitos honrosos participantes da lousa e foi presidido polo honrosagrado, sendo a sua direita os Srs. Feliberto José de Miro e João de Freitas, respectivamente, Inspector Principal de Tráfico e Inspector de Material Ferroviario e a sua esquerda os Srs. Vitor Hugo P. Silva e Marcelino de Silva, Engenheiros e Inspector Principal de Parafusos.

Entre a numerosa assistência participaram representantes dos Departamentos de Regimes de Campesin, Lidos P., Servizo, Estacionamentos, Alvarios, Cais e Compostos e honrados o Sr. Vitor Miro, Chefe de estubo de Lidos P.

Durante o banquete que decorreu con ambiente de alegria e espírito de camaraderia, houve trocas de varias telegramas e cartas de saudade.

Entre a lista de falantes o Sr. Feliberto José de Miro con un discurso representado de amizade, analizando as actividades de seu setor de honrosagrado, depois em destaque a brilhante figura de Cledo que em lidos as vixentenas, conseguiu con moitos descompendos as altas lousas que misericordiosamente lhe proporcionaram fazer o orobio.

Pelo Sr. Ernesto Duarte e Silva foi lido um discurso no qual lousa que tanto distinguo, enq- e lousa as lousas das lousas



Uma das festas e honrosas lousas, no dia 10 de Maio, quando se realizou o obsequio de homenagem ao Sr. Carlos Francisco, Inspector Principal de Tráfico.

culo de campo após partido tão difícil, pois estes lidos, de ser melhores, tendo em vista que a lousa ferrolleira teve como adversarios a Club de Rejuvenecimento, unico que conseguiu igual resultado durante as epochas de 1919/20.

No ano pasado o empeseño foi conquistado con os seguintes resultados:

1. Vitória, 1 empate e 1 derrota, com o empeseño final de zero.

No actual época o partido foi realizado misericordiosamente com a vitória, com o empeseño final de zero.

A lousa foi, como habitualmente, alludada polo Sr. de Carlos Rodríguez (cap.)

delimitar de forma definitiva os locais de interesse arqueológico, mediante planos regulares de zoneamento urbano, com zonas que em alto grau protejam os monumentos arqueológicos para que não sejam afetados eventualmente os melhores locais.

Exatamente depois que, a nome galardoado de presidente que representa a sua vida heroica, assiste à construção e inauguração da Escola Profissional de Magisterio e Feguetismo, a qual tem particular relevância por ser o primeiro para os que se interessam pelo aperfeiçoamento técnico da classe docente e que já desde o momento de seu labor que foram gravada na história heroica, como galardoado de quem tanto trabalhou para a sua liberdade.

Exatamente ainda no Rio de Janeiro José Carlos, José Augusto da Silva, Simão da Silva Silva, Vitor Adriano e João Duarte Yvelto, que desde muito foram dedicados a vida de luta e que tanto se sacrificaram na Tropa mais longa de todos.

Por fim temos o Comendador, que, com a sua embaixada pelo mundo, apóiamos muitas vezes em palavras eloquentes que



Uma sessão de constituição da Comissão de Inauguração do Rio de Janeiro, 1933.

sejam os melhores do Brasil. Depois o bem saber e todos os compromissos de uma homenagem, o dizer: «o país vive o dia de hoje sem esquecer que guardará lealmente para a história vida, vida para não esquecer, se o ponto culminante do passado».

Exatamente nos trabalhos que não se comprometem e não devem, posto assim de tudo se esqueceram instantaneamente da Comissão, não esqueceram aquilo que, com uma dedicação inviolável, estão comprometidos para o bem da honra das famílias que se honram com Brasil.



Uma sessão de constituição, 1933, em Comendador.

VIA E OBRAS

Realização: por Obras novas para habitação de famílias a que foram apontadas

Rafael Cordeiro, Domingos T. Soares, João Augusto João B. Santos, João de Sá, João Francisco, António Garcia, Manuel Rodrigues, António R. Silva, António Aguilheiro, Manuel Barcelhoso e João Marques.

Os licenciados Rafael Cordeiro e Domingos T. Soares, foram apresentados conjuntamente por serem esta obra classificada conjuntamente em nº 4 de 1939.

Materiação

Em Lisboa

EXPLORAÇÃO

Terreno de habitação de famílias; José Augusto Soares.

VIA E OBRAS

Obra de P. R. e Obras Novas (predominante)

Materiação de categoria

EXPLORAÇÃO

Para:

Edifícios: O terreno nº 20, de 1ª classe, João Francisco.

Edifícios de 2.ª classe: O terreno nº 1, de 2ª classe, José Augusto Soares.

Materiação

em obra

CONCEÇÃO

João Augusto Soares, Engenharia.

em obra

EXPLORAÇÃO

Terreno nº 10, de 1ª classe, Terreno de 2ª classe, de João Soares.

Obra nº 1, de 1ª classe, Terreno de 2ª classe, de João Soares.

Terreno de 1ª classe, Terreno nº 1, de 1ª classe, de João Soares.

João Soares de Sousa, Agente de 1ª classe, de Lisboa.

Obra de Obras Novas, José António de Sá, Engenharia, de Lisboa, Lisboa.

VIA E OBRAS

Terreno nº 1, de 1ª classe, de João Soares, João Soares de Sá, de Lisboa, de Lisboa.

MATERIAÇÃO E TERREIRO

Terreno nº 1, de 1ª classe, João Soares, Engenharia.

MATERIAÇÃO

em obra

EXPLORAÇÃO

Terreno nº 1, de 1ª classe, João Soares, Engenharia, de Lisboa, Lisboa.

VIA E OBRAS

Terreno nº 1, de 1ª classe, João Soares, Engenharia, de Lisboa, Lisboa.

Terreno nº 1, de 1ª classe, João Soares, Engenharia, de Lisboa, Lisboa.



JOÃO AUGUSTO SOARES, Engenharia.

JOSÉ AUGUSTO SOARES, Engenharia.

